

**PACOTE DE VANTAGENS**

**Chegou a hora de os  
participantes negociarem  
com os bancos**



**ENCARTE ESPECIAL**

Uma gestão transparente,  
sempre em defesa da Petros





Rua do Ouvidor, 98 :: Centro :: 20040-030

Rio de Janeiro :: RJ

Telefone :: (21) 2506-0335

Internet :: [www.petros.com.br](http://www.petros.com.br)

E-mail :: [petros@petros.com.br](mailto:petros@petros.com.br)

#### DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente :: Wagner Pinheiro de Oliveira

Diretores :: Maurício França Rubem, Ricardo Malavazi e Sergio Queiroz Lyra

Secretário-geral :: Newton Carneiro da Cunha

#### CONSELHO DELIBERATIVO

Titulares :: Wilson Santarosa (presidente), Diego Hernandes, Fernando Leite Siqueira, José Lima de Andrade Neto, Paulo César Chamadoiro Martin e Yvan Barretto de Carvalho

Suplentes :: Ari Marques de Araújo, Armando Ramos Tripodi, Claudio Alberto de Souza, Henyo Trindade Barreto, Nelson Sá Gomes Ramalho e Newton Carneiro da Cunha

#### CONSELHO FISCAL

Titulares :: Paulo Teixeira Brandão (presidente), Guilherme Gomes Vasconcellos, Maria Angélica Ferreira da Silva e Rogério Gonçalves de Mattos

Suplentes :: Antonio Luiz Vianna de Souza, Marcos Antonio Silva Menezes, Reginaldo Barreto Correa e Rodolfo Huhn

E-mail :: [conselhofiscal@petros.com.br](mailto:conselhofiscal@petros.com.br)

#### revista PETROS

Editor :: Charles Nascimento (Mtb 20.554/RJ)

Redação :: Renata Telles e Tatiana Domingues (estagiária)

Gerência de Comunicação :: Washington Araújo

Projeto Gráfico :: DTECH

Diagramação/Arte :: Ila M. Kohen

Ilustração :: Luiz C. Cabral de Menezes

Fotografia :: Américo Vermelho

Impressão :: Bangraf

Tiragem :: 90 mil exemplares

Filiada à



Para dar um basta na série de denúncias sem qualquer fundamento, a Petros, Previ e Funcef se anteciparam e se ofereceram espontaneamente para depor nas CPMIs dos Correios e da Compra de Votos. No caso da Petros, especificamente, essa Diretoria sempre pautou seu trabalho e conduziu pessoal pela mais absoluta transparência e já houvera declarado em outras oportunidades sua disposição em prestar quaisquer esclarecimentos à ouvidoria.

Ao optar por uma postura pró-ativa, demonstramos que não temos nada a temer e esperamos acabar definitivamente com a boataria de que os fundos ligados a empresas estatais serão a bola da vez nas apurações.

Embora o trabalho para rebater com propriedade as tais denúncias tenha consumido um tempo precioso, a Petros continuou trabalhando duro no sentido de oferecer o melhor para seus participantes.

Um bom exemplo disso é justamente a matéria que ilustra a capa dessa edição da **revista PETROS**. O texto anuncia o acordo firmado entre a Fundação e diversos bancos, que garantirá uma economia considerável aos mais de 50 mil aposentados e pensionistas. Por meio dessa parceria,

todos os beneficiários que recebem pelo convênio com o INSS terão isenção de uma série de taxas e pagarão juros menores que os vigentes no mercado.

Agora, é só arregaçar as mangas e sair em busca da instituição que oferece os produtos e serviços que melhores convêm. Como se vê, nossa agenda de trabalho não está paralisada, como às vezes a grande imprensa quer dar a entender.

Outra novidade positiva para o setor diz respeito a uma ação da SPC, que lançou no início do mês o "Guia do Participante", uma cartilha que oferece ferramentas para uma melhor fiscalização das entidades. A iniciativa vem ao encontro das premissas de transparência e ampliação da abrangência da previdência complementar, inseridas no programa do atual governo.

Nós da Petros temos confiança que a esperança em melhores dias ainda sobreviva nos corações e mentes da maioria dos brasileiros. E nesse sentido, atuamos a cada dia para manter intacta a imagem da Fundação e solidificar o patrimônio que garante o benefício de nossos participantes.

**DIRETORIA EXECUTIVA**

**EMPRÉSTIMOS**

Por que a Petros não aumenta a margem de empréstimos ou o prazo? É para favorecer o BMG, o Banco Rural e o Luso-Brasileiro com o nosso dinheiro? Gostaria que vocês analisassem que a Petros está em todos os jornais favorecendo a A ou B. Só não favorece os donos da Petros, que somos nós associados. O dinheiro da Petros são contribuições de 35 anos, e não de 35 dias. É um patrimônio de longos anos e gostaria que a Diretoria analisasse melhor as condições de empréstimo, porque todos aposentados estão preci-

**Daniel Alves Pita,**  
matrícula 276655, via e-mail

sando de dinheiro para não irem às financeiras.

**RESPOSTA:** *O cálculo da margem consignável para concessão de empréstimo busca preservar a renda líquida estabelecida pela Lei 10.820 e o Decreto nº 4.840 de 17/12/2003 §1º e §2º do artigo 2º, além da CLT artigo 82.*

*De acordo com a CLT, nenhum trabalhador pode receber menos de 30% do salário bruto. A lei parte do princípio que empréstimo é um adiantamento da renda que deverá ser devolvido. A legislação procura evitar problemas financeiros advindos de empréstimos acima da capacidade de pagamento do trabalhador. Na Petros, a margem consignável é de 20% do salário bruto ou 70% do salário menos os descontos, o que for menor.*

*Nos últimos anos, a Fundação já implementou uma série de melhorias nas regras e normas para a concessão de empréstimos a participantes tais como (1) aumento da margem consignável de 11% para 20%; (2) aumento do prazo de 36 meses para 48 e depois 60 meses; (3) redução da taxa de administração. Com essas melhorias, os participantes possuem o programa de empréstimos mais abrangente e completo do mercado brasileiro.*

*Com relação aos investimentos realizados pela Petros, todas as decisões são pautadas exclusivamente por análise técnica e criteriosa de rentabilidade, segurança e liquidez dos produtos. Esclarecemos que não possuímos nenhum investimento no banco Luso Brasileiro e que no caso dos investimentos realizados nos bancos BMG e Rural (FIDCs) nunca houve nenhum tipo de favorecimento. Como nos demais investimentos da Fundação, tais decisões cumpriram as regras da legislação, da Petros e apresentam rentabilidade compatível com a segurança e a liquidez dos produtos. Desde que foram realizados, tais investimentos têm gerado ótimas rentabilidades para os participantes da Petros.*

**CARTAS À REDAÇÃO:** Sugestões, artigos, comentários ou críticas envie para [revista@petros.com.br](mailto:revista@petros.com.br)

**ÍNDICE****5 Cultura**

**CONCURSO DE  
CONTOS ENTRA NA  
RETA FINAL**

**7 Transparência**

**SPC INOVA AO CRIAR  
CARTILHA PARA OS  
PARTICIPANTES**

**8 Opportunity**

**FUNDOS ESCLARECEM  
ACORDO PARA VOLTAR  
AO BLOCO DE CONTROLE  
DAS TELES**

**10 Capa**

**BANCOS OFERECEM  
VANTAGENS AOS  
PARTICIPANTES E  
PENSIONISTAS**

**12 Esporte**

**I COPA PETROS DE  
FUTEBOL REÚNE  
PELADEIROS E CRAQUES  
DO PASSADO**

**14 Petrobras**

**GABRIELLI É O NOVO  
PRESIDENTE; META DA  
COMPANHIA É A  
AUTO-SUFICIÊNCIA**

# Definidos os contos vencedores

Em setembro finalmente acaba o suspense e será conhecida a ordem de classificação dos premiados do V Concurso de Contos da Petros. O anúncio será feito em cerimônia, a ser realizada na sede da Fundação, no Rio de Janeiro.

Dez obras (listadas em ordem alfabética) estão concorrendo: *A Carta*, de Jade; *A propina*, de Eremita; *Bandoleiro*, de Doadybe; *Dálías no quintal*, de Apso; *Encontro com a bailarina*, de Lupus; *Galeria da dor*, de Lula; *Lembranças circulares*, de Cronópio; *O bengalista*, de Granjellino Sacalettra; *O homem lapso*, de Pinho; *Pequeno tratado sobre a vida*, de Blue Moon.

A exemplo do que ocorreu nos anos anteriores, os dez finalistas receberão coleções de grandes autores da literatura brasileira, além de 50 exemplares do livro editado pela Petros. Todos os inscritos no concurso receberão, pelo correio, o certificado de participação e um exemplar da publicação.

O escritor e artista plástico Enio Squeff, um dos julgadores deste ano, se surpreendeu com o nível dos escritores. "As obras são no mínimo instigantes, uma vez que as pessoas realizam suas fantasias." Para ele, a vulgarização das ditas culturas de massa nivela por baixo a produção nacional. "Acho que se os meios de

comunicação selecionassem melhor sua programação, ampliariam o alcance dos clássicos na música, na literatura, na dramaturgia, nas artes plásticas." Ele acha que a opinião pública subestima a capacidade intelectual do público, "que têm altos anseios por manifestações culturais de qualidade".

Squeff avalia que o concurso promovido pela Petros é a prova circunstancial de que a arte não tem fronteira. "O homem é um artista nato com liberdade de fazer tudo, menos o essencial". Para ele, todas as pessoas têm um potencial latente e podem descobrir sua vocação. "Caberia às empresas incentivar essas descobertas

## Jurado destaca o bom nível das dez obras que comporão a antologia

como forma de contrapartida social para construção de uma sociedade melhor."

Embora defenda que não é possível produzir arte com base somente em conceitos críticos, para o escritor e jornalista a opinião especializada é fundamental para cancelar a qualidade do trabalho. "O leitor também é muito crítico, apesar de não ter a capacidade técnica do profissional. Por sua vez, os críticos não fogem, em suas avaliações, dos critérios do público comum."

## Coral da Petros

*O último evento em comemoração aos 35 anos da Fundação será o lançamento de um CD de Música Popular Brasileira (MPB) gravado pelo Coral da Petros. No repertório, entre outras composições, estão as consagradas A paz, de Gilberto Gil; Aquarela do Brasil, de Ari Barroso; Garota de Ipanema, de Tom Jobim; Eu sei que vou te amar, de Tom e Vinícius; e, Monte Castelo, de Renato Russo.*

*No momento, a produtora encarregada de viabilizar o projeto cuida dos últimos detalhes burocráticos, como a cessão de direitos autorais. Superada essa etapa, serão necessários 30 dias para a produção propriamente dita, na Zona Franca de Manaus. A princípio serão gravadas 2 mil unidades. O Coral da Petros foi criado por intermédio de uma iniciativa da Gerência de Recursos Humanos, com o objetivo de unir os empregados da Fundação, agregando motivação pessoal, responsabilidade social e cidadania. Desde então, o grupo se apresenta regularmente em eventos internos e em diversos pontos da cidade, atendendo a convites. Atualmente é composto por 33 vozes, resultado da integração entre empregados, aposentados e pensionistas, sob orientação e regência do maestro José Machado Neto.*

# Palestras de prestação de contas chegam ao Sul do país

O diretor Financeiro e de Investimentos da Petros, Ricardo Malavazi, desembarcou no Rio Grande do Sul para mostrar aos participantes gaúchos os resultados dos investimentos no 1º trimestre de 2005. Em dois dias, 11 e 12 de agosto, foram realizados quatro encontros em diferentes localidades: o primeiro na empresa Triunfo, o segundo no Sindipetro/RS, outro na Refinaria Alberto Pasqualini (Refap) e o último na Copesul.

Parte da agenda de trabalho do dirigente, as palestras têm percorrido o país e já totalizam 30 apresentações. Desta vez Malavazi e o secretário-geral Newton Carneiro, que normalmente o acompanha nessas ocasiões, também falaram sobre o noticiário recente e rebateram uma série de informações inverídicas publicadas na imprensa.

Esta foi a primeira vez que uma diretoria da Petros compareceu à empresa Triunfo. A visita, a princípio, serviria para o diretor Financeiro e de Investimentos apresentar as áreas sobre sua orientação e explicar o desempenho da carteira, mas o público aproveitou a oportunidade para dirimir dúvidas e conhecer um pouco mais sobre a entidade. Um dos detalhes mais destacado durante a palestra foi a solidez do modelo de ges-

tão, uma vez que o patrimônio dos planos são segregados contabilmente. Assim, explicou o dirigente, as eventuais dificuldades enfrentadas por um plano não afetam o outro.

Terminada a exposição na Triunfo, os dirigentes da Petros foram imediatamente para o Sindipetro/RS. Lá, num debate que durou 4 horas, com a presença maciça de aposentados, apresentaram a reestruturação da área financeira e responderam a questionamentos sobre temas variados. Um dos mais recorrentes dizia respeito à saúde financeira da Fundação, e, para tranquilizar a todos, Malavazi apresentou uma série de planilhas com a situação patrimonial. Na avaliação da diretora de Aposentados e Pensionistas, Ana Maria Cunha, as explicações foram bastante didáticas, atendendo às expectativas.

**12 de agosto** – No dia seguinte, na Refap, os dirigentes foram recepcionados pela gerente Corporativa Amara Martins Ramos e observaram entre os empregados da refinaria um grande interesse sobre o tema Petros, tendência que se refletiu nos inúmeros questionamentos feitos durante o evento.

Na avaliação do representante Petros na Refap, Gilnei de Oli-

veira, lá também as dúvidas dos participantes foram esclarecidas e o objetivo do encontro plenamente alcançado. A palestra foi prestigiada pelo diretor presidente da refinaria, Hildo Francisco Henz, pelo diretor técnico, Paulo Ricardo Kugland de Azevedo, e pelo diretor financeiro, Vicente José Rauber. Após a palestra, Malavazi e Carneiro participaram do almoço no restaurante da empresa, juntamente com os empregados.

## Ricardo Malavazi apresentou estrutura das áreas sob sua orientação e atestou saúde financeira da Fundação

À tarde, a intensa agenda de encontros encerrou com uma palestra na Copesul. “A primeira, a exemplo do ocorrido na Triunfo”, explicou o secretário-geral da Petros. No dizer de Carneiro, o debate foi proveitoso devido ao grande interesse do público. A empresa tem dois planos administrados pelo segundo maior fundo de pensão brasileiro: o Petros Copesul (para os empregados antigos) e o CopesulPrev (criado recentemente). As palestras prosseguirão, mas os próximos locais ainda não estão confirmados.

# SPC lança cartilha com o bê-a-bá dos fundos de pensão

A Secretaria de Previdência Complementar (SPC) lançou, em 10 de agosto, o *Guia do Participante - acompanhe mais de perto seu fundo de pensão*, uma cartilha direcionada aos participantes dos fundos de pensão. Segundo o titular da Secretaria, Adacir Reis, trata-se de mais uma iniciativa que vem ao encontro das premissas constantes no programa de governo para as entidades fechadas de previdência.

Ele destacou ainda a modernização do aparato regulatório que rege o setor, a criação dos novos institutos (como o *vesting* e a portabilidade) e o incentivo à previdência associativa, que amplia o número de pessoas beneficiadas pelo setor. Também ressaltou o fortalecimento da fiscalização, graças ao aumento do número de auditores de 23 (janeiro de 2003) para 85. Em sua avaliação, as normas vigentes a partir do decreto aprovado em 2003 são mais repressivas e, conseqüentemente, mais eficientes, uma vez que estão focadas no gestor da entidade e não na própria instituição.

O titular da SPC lamentou, no entanto, que a medida provisória que criava a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) tenha sido derrubada no Congresso pela

oposição. E disse não entender quem é contrário à melhoria do aparato institucional de fiscalização do sistema. A autarquia, criada para fiscalizar os fundos, teria autonomia administrativa e financeira, vinculada ao Ministério da Previdência Social.

O lançamento da cartilha contou ainda com a presença do ministro da Previdência Social, Nelson Machado, que elogiou o documento e defendeu a democratização das informações. Para ele, não basta o Estado fiscalizar. “É preciso haver o controle social, com participação consciente do cidadão. O guia é fundamental para o acompanhamento qualificado das aplicações e gestão dos recursos que garantirão o futuro do participante.”

Os dirigentes de algumas das principais associações de fundos de pensão (dentre elas, a Abrapp, o Sindapp, ICSS, a Apep e Anapar) também participaram da solenidade. O presidente do Instituto de Seguridade Social e da Petros, Wagner Pinheiro, destacou que o lançamento do guia é mais uma ferramenta de transparência do sistema. “Essa tem sido uma das prioridades do atual governo e das entidades



*Guia apresenta características básicas de um fundo de pensão, com informações de investimentos, mecanismos de controles e o papel da SPC*

de previdência complementar como um todo”, destacou o executivo. “Todos os atores do sistema ganham com a iniciativa e principalmente os participantes dos fundos de pensão.”

## Participantes ganham uma importante fonte de consulta para fiscalizar entidades

No evento foram anunciadas outras duas medidas visando facilitar os meios de fiscalização dos fundos como a divulgação, no *site* do Ministério da Previdência Social, dos endereços eletrônicos de todos os fundos de pensão que têm páginas na internet; e a edição de uma instrução que regulamenta os principais dispositivos a serem observados pelas entidades no que se refere à disseminação de informações.

# Fundos explicam participação

Os fundos de pensão fizeram acordo com o Citigroup para retornar ao bloco de acionistas controladores nas empresas de telefonia. Com isso, readquiriram o direito de vender suas participações, já embutido o prêmio de controladores e não pelo valor das ações dos minoritários. “Os fundos venceram o leilão de privatização da Brasil Telecom, Telemig Celular e Tele Amazônia Celular, junto com Citigroup e com participação quase insignificante do Opportunity”, explicou o presidente da Petros, Wagner Pinheiro, durante coletiva concedida à imprensa dia 4 de agosto.

## Petros, Previ e Funcef pretendem manter o papel de acionista controlador

O executivo revelou que, com uma participação de menos de 0,5% do total das empresas, o Opportunity foi contratado para ser o gestor desse investimento. No entanto, passou a exercer um poder muito grande e a controlar de forma unilateral as empresas. Ao longo desse período, os fundos de pensão, ao contrário, mesmo detendo cerca de 45% da empresas

*Durante a coletiva, os dirigentes explicaram o porquê da disputa judicial com o banco*



Debora 70

controladora dessas telefônicas, passaram a serem tratados como minoritários, devido a uma série de engenharias jurídico-financeiras elaborada pelo banco. “Antes do acordo com o Citi, a gente estava em condições de inferioridade e, por isso, o preço dessas ações era o negociado em bolsa”, esclareceu Pinheiro.

O executivo argumentou que, no momento das privatizações das telefônicas (em 1997), as ações da BrT, por exemplo, estavam sendo negociadas a R\$ 6,60 o lote de mil. Já o preço mínimo, incluindo o prêmio de controle, era de aproximadamente R\$ 30,60 o lote (4,6 vezes maior que o valor das ações minoritárias na bolsa) e o preço de venda foi de R\$ 32,10 (4,9 vezes maior). “As controladoras têm prêmio por exercerem o poder real. Voltamos a exercer agora, junto com o Citigroup, esse papel e recuperamos o preço das ações.”

Se os fundos não tivessem firmado o acordo, o patrimônio

da Petros seria atingido negativamente. Pinheiro citou o exemplo da empresa canadense TIW, que entrou na privatização com US\$ 380 milhões e, após o conjunto de ações do Opportunity, passou a minoritário. “Com isso, a multinacional vendeu sua participação para o Opportunity por US\$ 65 milhões, com perda de cerca de 83%. É isso que esse acordo procura evitar.”

Ele disse ainda que os três maiores fundos de pensão do país pretendem preparar a empresa para sair do investimento, mas recuperando o preço do aporte realizado inicialmente. “Todo o trabalho é para, junto com o Citigroup, fazer o desinvestimento com o maior preço possível.”

Também participaram da entrevista Sérgio Rosa (Previ) e Guilherme Lacerda (Funcef), além de Alberto Guth, representante da empresa de gestão de investimentos Angra Partners, e Sérgio Spinelli, advogado do Citigroup.

# nas teles

## Decisão do TCU

Em 22 de agosto, os presidentes da Petros, Previ e Funcef se reuniram, em Brasília, com o ministro Benjamin Zymler, que por intermédio de uma medida cautelar do Tribunal de Contas da União (TCU) havia questionado, no dia 17, o acordo entre as fundações e o Citigroup. Os dirigentes argumentaram que o negócio não traz quaisquer riscos às fundações. Ao contrário, o que está sendo feito é a recuperação do empreendimento para as três entidades reassumirem o controle das empresas. Com

base nesses argumentos, os fundos protocolaram no TCU um agravo de instrumento pedindo a revisão do despacho do ministro.

**Despacho** – Zymler tão-somente deferiu que as três patrocinadoras adotem medidas no sentido de impedir os fundos de pensão de praticar atos referentes ao acordo. Ele reconhece, inclusive, que não cabe ao Tribunal fiscalizar os fundos, e, por analogia, que ao TCU não compete vetar acordos realizado por tais entidades de natureza privada.

## Reforma

O novo titular do Ministério da Previdência é Nelson Machado, que ocupava o cargo de secretário-executivo desde o início do governo Lula. Paulista da cidade de José Bonifácio, ele também já assumiu interinamente a pasta do Planejamento, quando Guido Mantega passou à Presidência do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Bacharel em Direito pela Universidade de Brasília (UnB), fez mestrado em Administração Orçamentária e Financeira na Fundação Getúlio Vargas (FGV) em São Paulo e doutorado em Contabilidade e Controladoria na Universidade de São Paulo (USP). Foi chefe de gabinete da Secretaria de Finanças da Prefeitura Municipal de São Paulo (1991 a 1992) e diretor da Escola Fazendária do Estado de São Paulo. Com a mudança, seu antecessor, Romero Jucá, retornou para o Senado.

## CPMIs

## Fundos não têm nada a esconder

*Desde o início das investigações da CPMI, os dirigentes dos três maiores fundos de pensão do país vêm reafirmando o compromisso com a transparência, a responsabilidade e o rigor técnico de suas gestões. A Petros, Previ e Funcef têm respondido prontamente a todas as acusações e colaborado ao máximo para que os fatos sejam esclarecidos.*

*Dia 16 de agosto, por exemplo, enviaram ofício para o presidente da Comissão da Compra de Votos, senador Amir Lando, se prontificando a comparecer espontaneamente perante os integrantes daquela Comissão para prestar quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários. A CPMI aprovou o pedido dos dirigentes e a reunião foi agendada para o dia 23 de agosto (acompanhe a cobertura no portal).*

**TRANSPARÊNCIA** – *As entidades já haviam comunicado decisão semelhante ao presidente da CPMI dos Correios, senador Delcídio Amaral, se colocando à disposição para contribuir com o andamento das investigações. “Não temos absolutamente nada a esconder”, disse presidente Wagner Pinheiro. “De nossa parte, estamos dando cumprimento ao nosso dever fiduciário em defesa da imagem, do patrimônio e dos direitos dos participantes e patrocinadores da Petros.”*

## Fundos instituídos

A Petros participou da 17ª edição do Congresso Internacional de Odontologia do Rio de Janeiro, entre os dias 13 a 17 de julho. Considerado um dos maiores encontros científicos da categoria no Brasil, o evento reuniu 250 empresas nacionais e estrangeiras no Riocentro (numa área de 22 mil metros) para mostrar os mais recentes lançamentos do setor.

A Fundação compartilhou um estande com o Conselho Regional de Odontologia (CRO). O objetivo foi divulgar a sistemática de funcionamento do plano CROprev para especialistas, acadêmicos e pessoas ligadas à área odontológica. Diariamente, a Petros promoveu duas edições de palestra técnica, onde ao final o público pôde fazer simulações do plano. Podem se inscrever no CROprev todos os cirurgiões-dentistas, técnicos em prótese dentária e em higiene dental e auxiliares de consultório e de prótese dentária.

# UM PACOTE BOM PA

**Fundação negocia com os bancos, garantindo aos aposentados e pensionistas taxas menores, isenção de uma série de tarifas entre outras vantagens**

A Petros preparou uma novidade que poderá garantir uma economia considerável aos seus cerca de 53 mil aposentados e pensionistas espalhados pelo país. Essa expressiva massa de correntistas foi peça-chave para a Fundação obter uma série de vantagens junto aos bancos. As negociações nesse sentido iniciaram em junho e duraram cerca de 60 dias. O trabalho foi conduzido pela equipe do Setor de Execução Financeira, sob orientação da Gerência de Administração Financeira, que agiu de maneira pró-ativa para acirrar a concorrência num setor já bastante competitivo.

O primeiro passo foi o envio de proposta às instituições para verificar quais benefícios que cada uma delas poderia oferecer. O raciocínio é simples: "Já que todos os aposentados e pensionistas recebem em meia dúzia de bancos, nada mais justo do que essas instituições da-

rem alguns benefícios a mais para eles", explicou o gerente da área, Leonardo Teixeira.

A partir daí, teve início um intenso processo de negociação que alcançou um resultado bastante satisfatório. O Banco do Brasil, Itaú, Real ABN-AMRO, Unibanco e Bradesco prepararam uma cesta de produtos e serviços, onde oferecem vantagens e taxas menores que as praticadas pelo mercado. "Conquistamos seguro mais barato, 13 dias sem juros no cheque especial, isenção de uma série de tarifas e por aí vai", explica Lídia Gama, gerente do Setor de Execução Financeira. "Cada banco ofereceu o seu portfólio de benefícios e a partir de agora os assistidos terão que avaliar qual proposta mais se adapta às suas necessidades. Fomos apenas facilitadores desse processo."

Na avaliação de Leonardo Teixeira, a variedade de produtos é muito grande e caberá ao correntista o trabalho de arregaçar as mangas e conferir detidamente cada proposta. Ele ressalta que a lista ao lado cita apenas alguns serviços, mas existem muitas outras vantagens. Os interessados devem procurar a relação completa junto aos bancos.



# RA TODOS OS BOLSOS



Na foto, a equipe do setor de Execução Financeira. À frente, a gerente da área, Lidia Gama, e o titular da Gerência de Administração Financeira, Leonardo Teixeira

Os aposentados e pensionistas que continuarem recebendo seus proventos no banco onde têm conta-corrente deverão fazer o comunicado à instituição para usufruir dos benefícios oferecidos à Petros.

Mas, atenção! Ao mudar o domicílio bancário, o participante terá que informar à Fundação. Para isso, é necessário preencher o documento Pedido de Alteração de Dados Bancários (PADB), que pode ser solicitado pessoalmente, via fax, por carta ou junto ao representante Petros. Para saber quando a mudança será efetivada, é importante ficar atento às datas de fechamento da folha. Em caso de dúvidas, ligue para a Petros no DDG 0800-560055.

## ENTRE EM CONTATO

**Unibanco:** 0800-788182;

**Banco do Brasil:** 4004-0001 (capitais) 0800-7290001 (demais localidades) ou com seu gerente de relacionamento;

**Real ABN-AMRO:** Procurar a agência mais próxima ou de sua conveniência;

**Itaú:** Comparecer à agência mais perto de sua residência ou de sua conveniência e conversar com seu gerente de relacionamento;

**Bradesco:** Procurar a agência mais próxima de sua residência ou de sua conveniência e citar a existência de uma Circular Operacional (CO).

## Condições pra lá de Especiais

Unibanco	Condições Petros	Condições do mercado
Cheque especial	13 dias sem juros por mês – Taxa 6,90% a.m.	Taxa mínima 7,99% a.m. e máxima 8,36% a.m.
Crédito pessoal parcelado	Prazo de até 24 meses – Taxa 3,5% a.m.	Prazo até 24 meses – Taxa 7,0% a.m.
Cartão Unicard/Múltiplo	Isenção de anuidade por tempo indeterminado	Isenção de anuidade por tempo determinado
Cartão Varig Internacional e Gold	Redução de 50% na anuidade por tempo indeterminado	Não oferece
Cesta de serviços	Pacote diversificado com isenção de tarifas por tempo indeterminado	Isenção por tempo determinado e de acordo com relacionamento

Banco do Brasil	Condições Petros	Condições do mercado
Cheque especial	Taxa máxima 6,72% a.m. e Taxa mínima 1,79% a.m.	Taxa 7,99% a.m.
Cartão de crédito Visa	Isenção de anuidade por 6 meses a partir da aquisição do cartão	Pagamento da anuidade a partir da utilização do cartão
Cartão de crédito Mastercard	Gratuidade, enquanto possuir o cartão Visa	Não há isenção de anuidade
Cesta de serviços	Isenção no pagamento do pacote de serviços nos dois primeiros meses após a abertura da conta	Quatro pacotes de serviços mínimo de R\$ 6,00, máximo de R\$ 27,00. Enquadramento conforme relacionamento bancário

Real ABN-AMRO	Condições Petros	Condições do mercado
Cheque especial	10 dias sem juros por mês. Redução de 15% na taxa da tabela do Real Master	Taxa mínima de 3,35% a.m. e Taxa máxima de 8,40% a.m.
Crédito pessoal parcelado	Taxa de 3,5% a.m. para prazo de até 24 meses	Taxa de 5,60% a.m. para prazo de até 24 meses
Cartão de crédito Visa	De 50 a 100% de isenção na anuidade e gratuidade para adicionais condicionado a cliente atual ou novo e tipo de cartão escolhido	Cartão Gold - 12 vezes R\$ 8,00 Cartão Classic - 12 vezes R\$ 12,00
Emissão de Docs e Ted's	50% de desconto dos preços praticados no mercado	De R\$ 5,25 a R\$ 11,60
Cesta de serviços	50% de desconto dos preços praticados no mercado	Seis pacotes de serviços: mínimo de R\$ 8,00 e máximo de R\$ 30,00. Enquadramento conforme relacionamento bancário

Itaú	Condições Petros	Condições do mercado
Cheque especial	Taxa 6% a.m.	Taxa 8,50% a.m.
Crediário especial	Taxa 2,95% a.m. (direto com o gerente de sua conta)	Taxa 5,95% a.m.
Cartão de crédito	Isenção da primeira anuidade	Não há isenção de anuidade
Cesta de serviços	Isenção na mensalidade da Maxiconta por tempo indeterminado	Manutenção da Maxiconta de R\$ 8,00 a R\$ 19,50 por mês

Bradesco	Condições Petros	Condições do mercado
Cheque especial	Taxa 5,50% a.m. e 12 dias sem juros por mês de acordo com a relação bancária (clientes Prime)	Taxa 8,33% a.m.
Crédito pessoal	De 6 a 36 meses, taxas 2,10% a.m. a 2,60% a.m.	De 6 a 36 meses, taxas de 4,90% a.m. até 5,87% a.m.
Movimentação de conta corrente e cartão de débito	Isenção de tarifa	Tarifas de R\$ 6,90 por conta e R\$ 5,20 por cartão
Cesta de serviços	Pacote diversificado com isenção de tarifas e acumulação de pontos	Manutenção de R\$ 7,50 a R\$ 17,20 por mês

Fonte: Instituições bancárias. As taxas podem variar de acordo com as oscilações do mercado

# Craques do Nordeste conquistam

Quem testemunhou os tempos de glória do futebol brasileiro pôde matar saudades de craques que fizeram história nas décadas 60, 70 e 80. Quem não teve esse privilégio assistiu a uma pequena mostra durante a I Copa Petros de Futebol Society, realizada nos dias 30 e 31 de julho, no Cepe Barra (RJ). Antes da grande final da competição, uma preliminar de luxo: a seleção de ex-atletas profissionais de São Paulo contra os do Rio de Janeiro.

O pontapé inicial do jogo-exibição foi dado pelo presidente da Petrobras, José Sérgio Gabrielli, que prestigiou o evento. Torcedor do Ipiranga (BA) e amante do futebol-arte, antes da grande final ele falou da importância de o público homenagear jogadores que classifica como “craques

de sempre” – um trocadilho com o nome da cooperativa de atletas paulistas *Craques para sempre*. Sobre suas habilidades futebolísticas, o executivo, muito bem-humorado, desconversou e disse que não joga desde 1971.

A última experiência, revela, não foi das melhores. Um time de presos políticos da Bahia, entre eles Gabrielli, encarou os criminosos comuns do presídio. O presidente da Petrobras conta – hoje sorrindo – que, num dado momento, o jogador adversário que atendia pela alcunha de Careca-Cabeludo se aproximou e deu o recado: “Já matei 85, mais um é mole!” Ainda quer saber quem venceu a partida?

No jogo que antecedeu à decisão da Copa, os paulistas, que fazem parte da cooperativa de atletas profissionais *Craques para sempre*, venceram por 3x0 – gols de Pedro Paulo (Santos), João Paulo (Santos e Flamengo) e Carlinhos Vergueiro



(cantor). O grupo tem como objetivo formar novos esportistas, principalmente em comunidades carentes. Já o time carioca foi capitaneado pelo craque Afonsinho, que reuniu ‘velhos’ parceiros e adversários dentro das quatro linhas para abrilhantar a festa. Embora a vitória do time paulista tenha sido merecida, o placar, de certa forma, não refletiu o equilíbrio do jogo.

**A final** – Com a bola rolando para valer, o Nordeste levou a melhor e sagrou-se campeão da competição. A equipe venceu o Rio de Janeiro na final por 4x1 e levantou a taça com todos os méritos, depois de dominar boa parte da partida. O título ficou em boas mãos até por que a supremacia dos atletas nordestinos começou a ser percebida já na estréia, quando venceram o time do Sul por 5x0 e conquistaram o direito de ir à final. Além do título, a equipe colocou seis jogadores na seleção dos melhores da Copa e contou com o craque do torneio – Luiz Jorge.

Na outra partida da primeira rodada, o elenco carioca teve trabalho para vencer a Petros:

**Presidente da Petrobras prestigia o evento, que reuniu alguns dos maiores nomes do futebol brasileiro**

# a Copa



2x1. Os times derrotados na abertura (Região Sul e Petros) então disputaram 3º e 4º lugares e os gaúchos levaram a melhor, vencendo por 4x2.

Outra autoridade a prestigiar o evento foi o presidente da Transpetro, Sérgio Machado, que revelou que na juventude era um ponta-direita 'atrevido' na seleção da escola. Mas suas atividades esportivas foram além dos gramados. Também disputou o campeonato regional de vôlei em Brasília, quando o esporte ainda era muito amador.

Vascaíno de coração, ele tem na ponta da língua a escalação do antigo Expresso da Vitória, que marcou época na década de 50. Embora reconheça que o elenco atual do seu time não vai bem das pernas, Machado avalia que, no geral, a safra de jogadores brasileiros é muito boa. "O país é um celeiro excepcional de novos talentos", opina. "Basta ver que nas três últimas Copas do Mundo vencemos duas e fomos vice em outra."

Para ele, o futebol desempenha um importante papel social, por ser a maior paixão nacional. O executivo lamenta o êxodo de craques como

**SELEÇÃO DE SÃO PAULO** – Felix (Fluminense e Seleção Brasileira), Dagoberto (Corinthians), Pedro Paulo (Santos), Alfredo Mostarda (Palmeiras), Mengálvio (Santos), Adãozinho (Corinthians), Leivinha (Palmeiras), Badeco (América e Portuguesa), Dudu (Palmeiras), João Paulo (Santos e Flamengo), Ataliba (Corinthians), Dorval (Santos), Basílio (Corinthians), Deodoro (Portuguesa), Edu Bala (Palmeiras e São Paulo), Carlinhos Vergueiro (cantor).

**SELEÇÃO DO RJ** – País (América), Amaro (América), Jair Marinho (Fluminense), Altair (Fluminense), Afonsinho (Botafogo), Marco Antônio (Fluminense), Nei Conceição (Botafogo), Gilson Paulino (Vasco), Zé Maria (Botafogo), Paulo César Caju (Botafogo), Gaúcho (Vasco), Roberto Carlos (Botafogo), Nilson Dias (Botafogo), Nei Dias (Flamengo), Edvaldo (Fluminense), Ricardo Barros (América e Portuguesa), Roberto Miranda (Botafogo) e Otávio de Moraes (Botafogo).

Robinho (Santos) e defende a profissionalização como ferramenta estratégica para retenção de craques. Na cerimônia, agradeceu aos 'veteranos' pelas inúmeras alegrias e o passado de glórias.

Durante os intervalos das partidas, os diretores da Petros Ricardo Malavazi e Maurício Rubem participaram de uma animada roda de bate-bola o intervalo das partidas e até demonstraram certa habilidade com a redonda nos pés.

# Petrobras tem novo regente

O economista José Sérgio Gabrielli de Azevedo é o novo presidente da Petrobras. Ele tomou posse dia 22 de julho, em cerimônia realizada na Refinaria Duque de Caxias (Reduc) e que contou com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O baiano Gabrielli, até então 'maestro' da diretoria Finan-

nha formação teórica com a experiência dos profissionais da Petrobras parece que deu boa música".

No discurso de posse, o novo regente prometeu valorizar o preço e democratizar ainda mais o acesso às ações da companhia. Hoje, 40% do capital da Petrobras pertencem ao gover-

no, que possui o controle das ações com direito a voto. Entre os acionistas existem 300 mil cotistas do FGTS – um dos negócios mais rentáveis no acumulado dos últimos meses.

Gabrielli as-

sume num momento em que a companhia trabalha para levar o país à auto-suficiência na produção de petróleo ainda este ano. Ele comentou a crise mundial do setor, com preços crescentes, mas afirmou que seus impactos sobre a economia brasileira e os preços dos combustíveis têm sido minimizados, em função da ação dos petroleiros e da própria Petrobras.

O executivo é doutor e PhD em Economia pela Universidade de Boston, nos Estados Unidos, e pós-doutorado pela London School of Economics (LSE), na Inglaterra. Foi professor de Economia, pró-reitor de

Pesquisa e Pós-Graduação, diretor da Faculdade de Ciências Econômicas e coordenador do Mestrado em Economia da Universidade Federal da Bahia.

Desde 2004, também coleciona prêmios: recebeu o troféu 'Equilibrista', conferido pelo Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças (Ibef); foi escolhido o melhor executivo financeiro pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac) e "Melhor Executivo de Finanças da América Latina".

**Prata da casa** – Para o lugar de Gabrielli, na Diretoria Financeira e de Relações com Investidores da Petrobras, foi confirmado Almir Guilherme Barbassa. Mestre em Economia pela FGV (RJ), é empregado de carreira da companhia e vinha ocupando a função de gerente executivo de Finanças Corporativas desde 1999. Ingressou na empresa em 1974 e atuou na Braspetro como gerente Financeiro no Oriente Médio, África, Estados Unidos e Brasil, e como diretor Financeiro entre 1993 e 1999. É presidente da Petrobras International Finance Company - PIFCO e da Petrobras Netherlands BV (PNBV). Ex-integrante do Conselho de Curadores (atual Deliberativo) da Petros, foi também professor de Economia da Universidade Católica de Petrópolis.

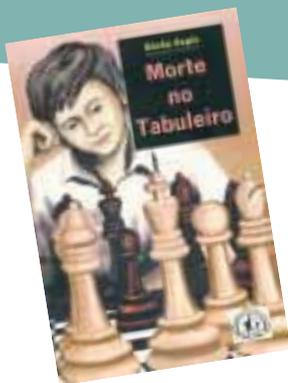
**Maestro da área financeira assume e orchestra petroleira e afina os instrumentos para o espetáculo da auto-suficiência**



**José Sérgio Gabrielli**

ceira e de Relações com Investidores, substitui José Eduardo Dutra, à frente da companhia desde janeiro de 2003.

Desta vez seu nome foi bem recebido pelo mercado – uma conquista para ele, que sentiu certa rejeição dos investidores quando assumiu a área financeira da maior empresa brasileira. "Houve uma reação inicial por eu ser essencialmente acadêmico; resistências e dúvidas naturais que o mercado tem que ter", disse Gabrielli em entrevista à edição de junho da **revista PETROS**. Sobre essa mudança de percepção, ele observou que "a combinação de mi-



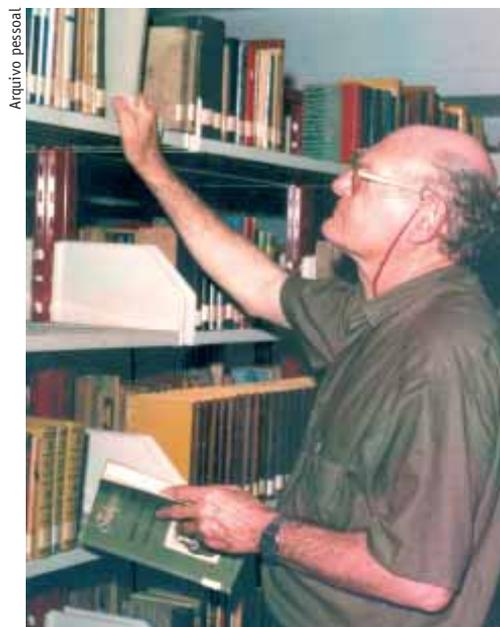
## O jogo continua após a aposentadoria

O engenheiro aposentado da Refap, Abrão Aspís, 69 anos, está lançando seu sétimo livro, intitulado *Morte no tabuleiro* – novela que aborda os problemas de um talento precoce no limite entre a genialidade e a loucura. Embora o xadrez seja parte fundamental da trama, Aspís diz que o romance não é destinado somente ao público que conhece o jogo. “São assuntos instigantes que podem ocorrer em qualquer atividade. Existem muitos conflitos próprios do ser humano.”

Muito à vontade, ele passeia pelas 112 páginas com autoridade: já foi presidente da Federação Gaúcha de Xadrez e é tradutor de livros nesta área. Em resposta às críticas de que o jogo é elitista, o autor é taxativo. “Com um simples tabuleiro e um jogo de peças barato e que dura a vida inteira, qualquer um pode jogar xadrez.” No aspecto técnico, segundo ele, em meia hora é possível aprender os movimentos das peças. Depois, é praticar para ter um bom desempenho, a exemplo de qualquer esporte. “É um jogo que exige raciocínio, capacidade de abstração, concentração e inteligência, mas não necessariamente cultura. Alguns campeões mundiais não tinham senão o curso primário.”

Durante o processo de criação, Aspís divide seu tempo entre a pesquisa (50%) e a redação propriamente dita – sistemática que costuma ser demorada. Surpreendentemente, este romance levou apenas um ano para ser escrito. “Todos meus outros levaram muito mais. O livro *História sucinta do futebol brasileiro*, que penso lançar em 2006, ano da Copa do Mundo, já me consumiu cinco anos e ainda falta bem uns seis meses de trabalho.” A publicação será prefaciada pelo ex-presidente da Fifa, João Havelange.

Torcedor do Internacional (RS), Aspís fala com carinho especial de dois de seus livros: *Abílio dos Reis, garimpador de talentos*, biografia do técnico de futebol que descobriu Dunga, Taffarel, Mauro Galvão, Falcão, Carpeggiani e mais uma centena de outros atletas; e *Vamos colorir o Colorado*. O primeiro, com prefácio do escritor e amigo pessoal Luis Fernando Veríssimo – também torcedor do Inter –, está com sua segunda edição esgotada. O segundo é um livro infantil, já em sua décima edição, com mais de 20 mil volumes distribuídos. Aspís foi diretor do Colorado três vezes, presidente da fundação cultural do clube e hoje é conselheiro. Contatos [aaspis@terra.com.br](mailto:aaspis@terra.com.br).



Arquivo pessoal

Antes de começar a escrever, Aspís dedica boa parte do seu tempo a pesquisas acerca do tema escolhido

**Sinopse** – Com exceção do primeiro, todos os demais capítulos de *Morte no tabuleiro* foram escritos em forma de retrospectiva. Aspís, narra a trajetória de um menino tímido e sem grandes ambições que aos nove anos de idade descobre o jogo de xadrez e imediatamente se apaixona. Alguns anos depois, inicia uma série de conquistas até consagrar-se como mestre internacional num curto espaço de tempo. O enxadrista gravita entre a genialidade e o delírio, enfrentando problemas que prejudicarão decisivamente sua vida.



O MELHOR DO BRASIL  
É O BRASILEIRO

# É hora do acerto de contas do IRSM

Os aposentados e pensionistas do INSS que começaram a receber seus benefícios entre março de 1994 e fevereiro de 1997 terão os valores recalculados pelo Índice de Reajuste do Salário Mínimo (IRSM) sobre o mês de fevereiro de 1994. O percentual a ser aplicado é de 39,67%, para apuração da média dos salários de contribuição computados no cálculo do benefício – Lei 10.999, de 15 de dezembro de 2004.

Terão direito à revisão os participantes (aposentados e pensionistas) que firmarem o Termo de Acordo com o INSS até 31 de outubro de 2005, assim como os que ajuizaram ação contra o INSS até 26 de julho de 2004. Os enquadrados nesse segundo caso, para receber, deverão assinar um outro documento: o Termo de Transação Judicial, cuja data-limite é a mesma (31/10).

De acordo com levantamento feito pela Gerência de Operações, existem cerca de 8 mil participantes enquadrados no período abrangido pela lei. A correção, no entanto, não deve modificar muito a renda global do contracheque. Isso porque quando o INSS pagou benefício menor, conseqüentemente a Petros arcou com a suplementação maior. Agora, será feito o acerto de contas considerando os créditos gerados no benefício do INSS e os débitos na suplementação.

Os acertos de contas estão sendo feitos um a um, dada a grande especificidade de cada caso. Depois da análise e do deferimen-

to do processo, a Fundação envia uma carta onde informa ao participante a nova renda mensal. No INSS, o valor do benefício será sempre maior. Com relação à parcela paga pela Petros, o valor pode diminuir, gerando um débito. A Fundação faz então o acerto de contas no contracheque do mês em que a revisão é processada. Devido ao grande volume de processos, essas revisões estão demorando um pouco mais que o prazo normal.

As revisões de IRSM são processadas pela Petros a partir do recebimento da documentação completa encaminhada pelo setor de

convênio INSS das patrocinadoras. Até julho, a Fundação já havia recebido 2.180 pedidos de revisão de benefícios, sendo 1.191 relativos a participantes que assinaram o termo de acordo com o INSS e 989 que ganharam na esfera judicial. Quem conquistou o direito em juízo e aqueles que recebem fora dos convênios das patrocinadoras, também deverão fazer o acerto de contas e, quando for caso, restituir à Fundação os

valores de suplementação pagos a maior. Por outro lado, as contribuições Petros também serão revistas, gerando crédito para o participante.

É importante reforçar que não se deve gerar grande expectativa quanto aos valores a receber. Devido à sistemática de cálculo do benefício Petros, quando a renda do INSS aumenta, o valor diminui, mantendo o mesmo total global.

**Não se deve gerar grande expectativa quanto aos valores a receber. Durante o tempo que o INSS pagou a menos, a Petros arcou com a suplementação maior, mantendo o mesmo valor global do benefício**

# Pilates, exercícios na medida certa

Você já ouviu falar na palavra Pilates? Criado em 1920 pelo alemão fisioterapeuta e atleta Joseph Pilates, o método nada mais é do que um sistema de exercícios terapêuticos que procura balancear e fortalecer os músculos e articulações. Para deixá-lo por dentro dessa nova mania, o Cartão Petros separou alguns descontos exclusivos em várias academias.

As aulas de Pilates são recomendadas para todas as idades e níveis de condicionamento físico. Podem ser feitas por jovens, adolescentes, idosos, grávidas, atletas e sedentários. Por ser uma atividade individual ou feita na companhia de pequenos grupos supervisionados por um professor, os exercícios podem ser direcionados de acordo com a vontade e necessidade do aluno.

A academia Corpo e Forma, no Rio de Janeiro, oferece aos participantes 15% de desconto para pagamento à vista, cheque ou cartão de crédito. Quem preferir, pode conhecer um pouco mais do

serviço no site [www.corpoeformamf.com.br](http://www.corpoeformamf.com.br). A Flávia Ramos – Studio Pilates também reserva promoção especial de 15% de desconto sob todas as formas de pagamento. Outra possibilidade na cidade é o Studio D&D Fisio Pilates, que garante 10%, e a Physiolutus. O local oferece 20% de desconto se o aluno freqüentar duas a três vezes por semana e 25% se forem cinco vezes por semana. No mês de aniversário, os cariocas ainda ganham 10%.

Na terra dos acarajés, os participantes têm 10% à vista em espécie ou cheque na Via Forma Academia. E atenção: os baianos que se matricularem na musculação, terão direito às aulas inteiramente grátis.

**O método a cada dia atrai mais adeptos e é recomendado para todos as idades**

## Conheça os benefícios

O Pilates estimula a circulação, a flexibilidade, a amplitude muscular, o alinhamento postural adequado e a coordenação motora. O método reduz riscos de futuras lesões e contribui para a diminuição de dores crônicas. Além disso, fortalece, alonga e equilibra toda a musculatura que envolve a coluna vertebral. Utilizados principalmente para a reabilitação de problemas na coluna, o Pilates também facilita a drenagem linfática e eliminação das toxinas, trabalha a respiração, promove relaxamento, resistência física e mental, além de aliviar o estresse.

Quem pensa que Pilates são simples aulas de ginásticas, engana-se. O método de Joseph se diferencia porque as atividades são feitas basicamente em nove aparelhos. Ele elaborou 500 exercícios, priorizando a eficiência do exercício em vez das repetições. Desse modo, o praticante sente-se consciente das funções musculares e pode controlá-los mais facilmente.



# Resumo dos números de maio/2005

*Fundação investiu R\$ 24,5 bilhões no mês; desse total, 69,73% foram em renda fixa*

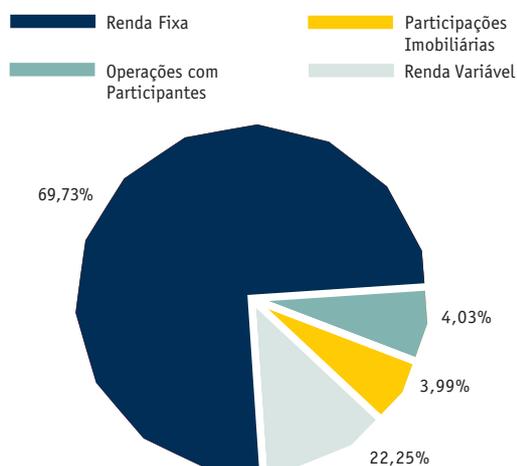
## Resultado da Petros

Maio/2005 (milhões de reais)

Descrição	Valores
Receita de contribuições das patrocinadoras e participantes	348
Benefícios pagos aos participantes	-698
Despesas administrativas	-33
Fundos administrativo/Outros	-18
	A
Reavaliação dos compromissos com pagamentos de benefícios	-401
	B
	C=A+B
Resultado dos investimentos	-1.852
	D
<b>Déficit Técnico do período</b>	<b>E=C+D -697</b>
<b>Déficit Técnico acumulado em 31/12/2004</b>	<b>F -5.217</b>
Déficit Técnico em 31/05/2005	-5.914
Ajuste de Títulos mantidos até o vencimento	G 17
<b>Equilíbrio Técnico em 31/05/2005</b>	<b>H=E+F+G -5.897</b>

## Investimentos da Petros

R\$ 24,5 bilhões em Maio de 2005



**FONTE:**  
Gerência de Controle

## Situação Patrimonial da Petros

Maio/2005 (milhões de reais)

Descrição	Valores
Patrimônio para cobertura dos compromissos	A 25.501
- Investimentos	24.488
- Contribuições a receber e outros ativos	1.122
- Outras obrigações	-109
Fundos	B -652
Patrimônio para cobertura dos compromissos	C = A + B 24.849
Compromissos com benefícios já concedidos	D -19.486
Disponível para benefícios a conceder	E = C + D 5.363
Compromissos com benefícios a conceder	F -11.260
<b>Resultado em 31/05/2005</b>	<b>G = E + F -5.897</b>

## Rentabilidade dos Investimentos Petros comparada a referências de mercado (variação %)

Referencial/Investimento	Abr/2005 Peso%	Mai/2005 Rentab.
<b>CDI</b>	<b>29,02</b>	<b>1,50</b>
Renda fixa sem NTN-B - Petrobras	29,02	1,36
<b>IBX - 50</b>	<b>10,83</b>	<b>3,35</b>
Carteira de ações (giro)	10,83	2,77
<b>IBX - 100</b>	<b>1,14</b>	<b>3,29</b>
Fundos de ações de mercado	1,14	-0,99
<b>Meta Atuarial (IPCA + 6% ao ano)<sup>(1)</sup></b>	<b>59,01</b>	<b>1,28</b>
NTN-B - Petrobras	41,56	1,28
Carteira de Participações	9,42	0,24
Carteira de Participações Imobiliárias	4,03	0,98
Empréstimos a Participantes	4,00	1,60
<b>Referencial Ponderado</b>	<b>100,00</b>	<b>1,59</b>
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>100,00</b>	<b>1,37</b>
<b>Diferença entre a rentabilidade total dos investimentos e a meta atuarial</b>		<b>0,09</b>
<b>IPCA de Maio</b>		<b>0,49</b>

**(1)** Rentabilidade registrada utilizando a prévia do IPCA para os últimos 15 dias do período. **FONTE:** Gerência de Administração Financeira. **Elaboração:** Gerência de Controle.

## Calendário de Pagamento de Benefícios Petros

Mês	Data/Crédito	Mês	Data/Crédito
Agosto/2005	25	Novembro/2005	25
Setembro/2005	23	Dezembro/2005	20

# ATUALIZAÇÃO DO GUIA DAS EMPRESAS CONVENIADAS



Veja aqui a relação dos novos estabelecimentos que fizeram convênio com o Cartão Petros até julho de 2005. Guarde junto com o seu Guia das Empresas Conveniadas

## ACADEMIA DE GINÁSTICA/DANÇA

### • RIO DE JANEIRO - RJ

#### BODY TECH CLUB

[www.bodytech.com.br](http://www.bodytech.com.br)

50% NA TAXA DE ADESAO E 20% NO PLANO TRIMESTRAL, PARA PAGAMENTO À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO, EXCLUINDO-SE AS ATIVIDADES AQUÁTICAS.

R. VISCONDE DE PIRAJÁ, 365B SOBRELLOJA - IPANEMA  
TEL.: (21) 2523-3898

R. GOMES CARNEIRO, 90 - IPANEMA

TEL.: (21) 2287-8038

R. BARÃO DA TORRE, 577 - IPANEMA

TEL.: (21) 2294-1047

AV. NSA. SENHORA DE COPACABANA, 801

TEL.: (21) 2235-4403

## CURVES - CENTRO

78% NO VALOR DA TAXA DE ADESAO NA OPÇÃO DO PLANO ANUAL NAS COMPRAS À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO.

R. DA QUITANDA, 87 - 2º ANDAR - CENTRO

TELS.: (21) 2224-6645/2509-0220

## AGÊNCIA DE TURISMO

### • SÃO PAULO - SP

#### T & L VIAGENS

5% NAS COMPRAS À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO. DESCONTO DE 2% NAS COMPRAS À VISTA EM ESPÉCIE OU CHEQUE NA COMPRA DE PASSAGENS AÉREAS NACIONAIS OU INTERNACIONAIS PARA QUALQUER COMPANHIA OU DESTINO.

R. MOURATO COELHO, 84 - PINHEIROS

TEL.: (11) 3064-9390

### • MARANHÃO - MA

#### AGÊNCIA BALUZ

[www.baluz.com.br](http://www.baluz.com.br)

5% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO NOS PACOTES DE RECEPTIVO (CIDADES DE ALCANTARA, SÃO JOSÉ DE RIBAMAR, RAPOSA, LENÇÓIS MARANHENSES, ROTA DOS GUARÁS, CAROLINA, CITY TOUR HISTÓRICO, BY NIGHT, TAMBORES DA FÉ)

R. QUÉOPS, Q - 22 - Nº12 - SL. 609 - ED. EXECUTIVE RENASCENÇA II - TEL.: (98) 3213-6371

### • RIO DE JANEIRO - RJ

#### TURISMO & ARTE

[www.turismoarte.com.br](http://www.turismoarte.com.br)

5% INDIVIDUAL E 10% PARA GRUPOS DE 20 PAX'S

PRAÇA OLAVO BILAC, 28 - COB. 03 - CENTRO

TEL.: (21) 3852-8191

## APARELHOS AUDITIVOS

### • SÃO PAULO - SP

#### CENTRO AUDITIVO AUDIXSOM

[www.audixsom.com.br](http://www.audixsom.com.br)

15% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO. LARGO DA MISERICÓRDIA, 15 - 4º ANDAR

TEL.: (11) 3104-1440

## CURSO/EDUCAÇÃO/ENSINO

### • RIO DE JANEIRO - RJ

#### FACT

#### APRIMORAMENTO DA IMAGEM

15% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO. AV. PRESIDENTE VARGAS, 435 - SALA 1.107 - CENTRO  
TEL.: (21) 2224-5448

### • SALVADOR - BA

#### COLÉGIO PERSONA

20% NAS MENSALIDADES ATÉ O TÉRMINO DO CURSO DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO.

R. RUBENS BERTA, 128 - PITUBA - TEL.: (71) 3248-1274

## LAVANDERIA E TINTURARIA

### • RIO DE JANEIRO - RJ

#### 5 À SEC

AV. MINISTRO IVAN LINS, 510 - BARRA DA TIJUCA

TEL.: (21) 2493-5887

R. VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 410B - BOTAFOGO

TEL.: (21) 2539-1170

AV. DOM HELDER CÂMARA, 5.474 - LOJA 1.301S

CACHAMBI - TEL.: (21) 3899-9398

R. BARATA RIBEIRO, 379A - COPACABANA

TEL.: (21) 2236-4847

R. BARATA RIBEIRO, 759C - COPACABANA

TEL.: (21) 2557-9235

R. MARQUÊS DE ABRANTES, 56A - FLAMENGO

TEL.: (21) 2557-9235

R. JANGADEIROS, 6 - LOJA A - IPANEMA

TEL.: (21) 2523-4829

R. VISCONDE DE PIRAJÁ, 631 - IPANEMA

TEL.: (21) 2294-8142

ESTR. DE JACAREPAGUÁ, 7.153 - LOJA A

JACAREPAGUÁ - TEL.: (21) 2447-3873

R. CONDE DE BONFIM, 118 - LOJAS 30/31 - TIJUCA

TEL.: (21) 2572-7592

R. JOSÉ HÍGINO, 115 - TEL.: (21) 2570-6364

### • NITERÓI - RJ

R. GENERAL PEREIRA DA SILVA, 134 - ICARAÍ

TEL.: (21) 2610-6238

10% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO. NAS SOLICITAÇÕES POR TELEFONE O PARTICIPANTE DEVERÁ INFORMAR ANTECIPADAMENTE QUE POSSUI O CARTÃO PETROS

## ÓTICAS

### • RIO DE JANEIRO - RJ

#### BIÓTICA

R. CONDE DE BONFIM, 255 - LOJA 104 - SAENS PEÑA

TEL.: (21) 2569-5777

15% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO. PARCELAMENTO EM ATÉ QUATRO VEZES SEM JUROS.

## VESTUÁRIO

### • RIO DE JANEIRO - RJ

#### MODA & CIA

[www.modaetcia.com.br](http://www.modaetcia.com.br)

10% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO.

## RIPPER MODA FEMININA

R. BARÃO DE MESQUITA, 365 - LOJA D - TIJUCA

TEL.: (21) 3234-4474

## OFICINA BRASIL

AV. NSA. SRA. DE COPACABANA, 680 - LOJA 1.215

COPACABANA - TEL.: (21) 2236-1945

## SUN HOUSE

R. VISCONDE DE PIRAJÁ, 580 - LOJA 116 - IPANEMA

TEL.: (21) 2274-3754

R. SANTA CLARA, 33 - LOJA 524 - COPACABANA

TEL.: (21) 2548-3594

## UZ33

R. SANTA CLARA, 33 - LOJA 412 - COPACABANA

TEL.: (21) 3208-1784

## ATUALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS:

### • RIO DE JANEIRO - RJ

#### CONSTRUÇÃO - ENDEREÇO NOVO

#### PORTOBELLO SHOP COPACABANA

AV. NSA. SRA. DE COPACABANA, 1.127 - LOJA

COPACABANA - TEL.: (21) 2267-4462

6% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO.

#### CURSO - NOVAS FILIAIS

#### KUMON

R. DJALMA ULRICH, 163 - SALA 304 - COPACABANA

TEL.: (21) 2247-4048

PRAIA DE BOTAFOGO, 316 - SALA 530 - BOTAFOGO

TEL.: (21) 2552-7560

R. CERQUEIRA DALTRIO, 157 - SALA 301 - CASCADURA

TEL.: (21) 3185-7871

AV. OLÉGARIO MACIEL, 460 - SALA 305 - BARRA

TEL.: (21) 2493-8407

50% NA MATRÍCULA VIGENTE DO ALUNO, 10% DA MENSALIDADE VIGENTE PARA ALUNO NOVO. PREÇOS FIXOS ATÉ SETEMBRO/2005. ISENÇÃO DE TAXA DE MATERIAL DIDÁTICO.

#### ESTÉTICA

#### CORPO E FORMA

[www.corpoeformamf.com.br](http://www.corpoeformamf.com.br)

15% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO. EM PREÇOS NÃO PROMOCIONAIS.

R. SETE DE SETEMBRO, 92 - LOJAS 507/508 - CENTRO

TEL.: (21) 2507-8490

#### STUDIO PILATES

15% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO, EM PREÇOS NÃO PROMOCIONAIS. VALORES PROMOCIONAIS NA PARTE DA MANHÃ.

R. SETE DE SETEMBRO, 92 - LOJA 1.802 - CENTRO

TEL.: (21) 2508-7780

## CANCELAMENTO DE CONVÊNIO

### • RIO DE JANEIRO - RJ

#### ACADEMIA JAIME AROXA

R. SÃO CLEMENTE, 155 - 2º ANDAR - BOTAFOGO

TEL.: (21) 2539-8779

## a um dedo de distância do participante



### Call Center da Petros - 0800 56 00 55

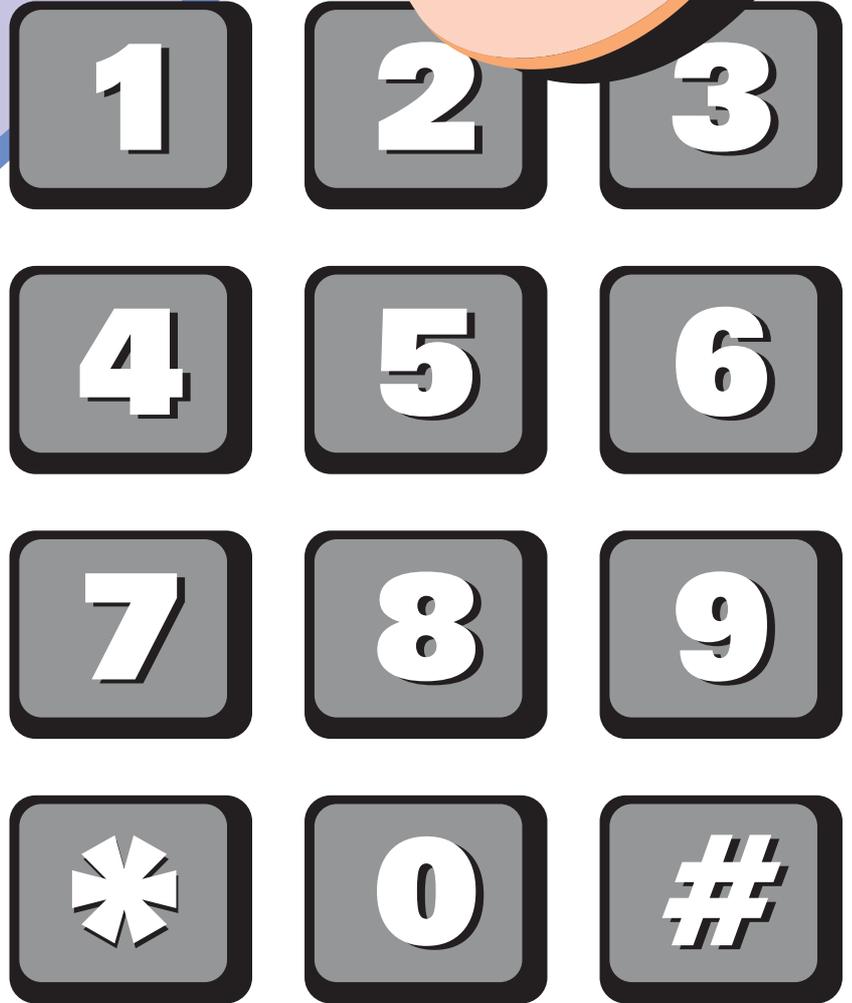


Não se esqueça de ter em mão o número da matrícula Petros e a senha de acesso.

Tecele

#### 5 Participante Aposentado ou Pensionista

- 4 Pagamento de Benefícios
  - 2 Valor Líquido
    - 3 Valor Líquido de Adiantamento
    - 5 Valor Líquido Mensal
  - 3 Data de Pagamento
  - 4 Contracheque
    - 2 Via Correio
    - 4 Via Fax
    - 9 Falar com Atendente
    - 0 Retornar ao Menu Anterior
  - 5 Imposto de Renda
    - 2 Via Correio
    - 4 Via Fax
    - 9 Falar com Atendente
    - 0 Retornar ao Menu Anterior
  - 9 Falar com Atendente
  - 0 Retornar ao Menu Anterior
- 8 Empréstimo e Financiamento
- 9 Informações Úteis
  - 2 Endereço Petros
  - 3 Funerárias Conveniadas
  - 4 Reclamação ou Sugestão
  - 5 AMS
  - 7 Últimas Notícias
  - 9 Falar com Atendente
  - 0 Retornar ao Menu Anterior
- 0 Retornar ao Menu Anterior ou aguarde um de nossos Atendentes



### Call Center da Petros - 0800 56 00 55



Não se esqueça de ter em mão o número da matrícula Petros e a senha de acesso.

Tecele

#### 3 Participante Ativo

- 5 Plano de Benefícios
- 8 Empréstimo e Financiamento
- 9 Informações Úteis
  - 2 Endereço Petros
  - 3 Funerárias Conveniadas
  - 4 Reclamação ou Sugestão
  - 5 AMS
  - 7 Últimas Notícias
  - 9 Falar com Atendente
  - 0 Retornar ao Menu Anterior
- 0 Retornar ao Menu Anterior ou aguarde um de nossos Atendentes



## Disque 0800 56 00 55

Central de Atendimento  
de 2ª a 6ª feira, das 8h às 18h

Serviços Automatizados  
24 horas por dia, 7 dias por semana



A sua tranquilidade é a nossa marca